

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
GABINETE DO MINISTRO

NOTA

1. Tem início **no próximo dia 13 de Julho**, 3.^a feira, a apresentação da **candidatura** à 1.^a fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior público.

2. No ano lectivo de 2010-2011, as instituições de ensino superior universitário e politécnico públicas abrirão, através do concurso nacional e concursos locais, lugares para **53 986 novos alunos**¹, o que representa um **crescimento de 2068 vagas (+ 4%)** em relação ao ano anterior, por esta via.

3. Conhecidos os resultados da 1.^a fase, e de forma a procurar **corresponder à procura efectivamente verificada**, as instituições de ensino superior podem ainda aprovar **novas vagas**, a colocar a concurso na 2.^a fase, desde que disponham das condições humanas e materiais necessárias².

4. A oferta de formação em horários **pós-laborais** cresce significativamente entre 2009 e 2010, para cerca de 5870 vagas distribuídas por 180 cursos (mais cerca de 1600 vagas e 45 cursos que em 2009).

5. Em 2010 ingressarão no ensino superior **no curso de Medicina 1661 novos estudantes**, dos quais 1516 através do concurso nacional, 10 através dos concursos para as escolas superiores militares e mais 135 através de concursos para licenciados. Entre 2004 e 2010, as vagas para o ingresso em Medicina cresceram de 1185 para 1661 (+ 476 o que corresponde a um aumento de 40%).

¹ 53 410 através do concurso nacional e os restantes 576 através dos concursos locais, destinados a cursos como Música, Teatro, Cinema, etc. Este número não inclui as vagas para as escolas superiores militares e policial.

² Recorda-se que, tal como nos anos anteriores, os estudantes colocados na 1.^a fase podem concorrer à 2.^a fase tendo em vista alterar a sua colocação.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
GABINETE DO MINISTRO

6. **Entre 2004 e 2010, o número de vagas** aberto anualmente para ingresso no ensino superior universitário e politécnico através do concurso nacional e dos concursos locais **cresceu** de 46 673 para 53 986 (**+ 7313**).

7. **No mesmo período cresceram igualmente:**

- As **vagas** para o **ingresso em Medicina para licenciados**, de zero em 2004 para 135 em 2010;
- O **número de novos alunos nos cursos de especialização tecnológica**, de 206 em 2004 para 3492 em 2009 (+ 3286) (de 223 para 4421 incluindo o ensino privado);
- O **ingresso de adultos**, de 662 estudantes aprovados no exame para maiores de 25 anos em 2004, para 4960 inscrições de estudantes aprovados no exame para maiores de 23 em 2009 (10 003 incluindo o ensino privado);
- O ingresso em **cursos de ensino a distância** através da Universidade Aberta, que já atingiu 3103 novos alunos em 2009.

8. O **Contrato de Confiança** firmado entre o Governo e as instituições de ensino superior para o período de 2010 e 2014 visa, entre outros objectivos, **garantir mais formação para mais alunos, reforçar a abertura do ensino superior a novas camadas de estudantes jovens e à população activa, e reforçar a obtenção de qualificações por activos.**

9. Estes objectivos inserem-se na **concretização da estratégia europeia Europa 2020**, que visa atingir a meta de **40% de diplomados de ensino superior** (educação terciária, em todas as suas formas) **na faixa etária 30-34 em 2020**. O esforço nacional que representam os programas de desenvolvimento das instituições de ensino superior ao abrigo do Contrato de Confiança com o Ensino Superior, permitirá atingir, ou mesmo superar, este objectivo fundamental para a qualificação superior dos portugueses.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
GABINETE DO MINISTRO

10. No quadro da concretização destas metas, em 2010, a oferta de lugares para **estudantes que realizaram o exame para maiores de 23 anos ou que concluíram um curso de especialização tecnológica** e desejam ingressar num curso de licenciatura será ampliada de acordo com a procura verificada e com os aprovados nas provas ou condições de ingresso de cada instituição; fixa-se desde já esta oferta no dobro do valor do ano anterior, o que representa **um acréscimo potencial de cerca de 10 800 vagas no ensino público**, a que se juntarão as vagas abertas no ensino privado.

11. No **ensino a distância, em 2010, abrem já novos cursos em diversas instituições de ensino superior**, e reforça-se a oferta da Universidade Aberta, antecipando as perspectivas inscritas no Contrato de Confiança.

12. No que se refere aos **cursos de especialização tecnológica** nos institutos politécnicos públicos, a oferta, que se cifrava em 2009 em cerca de 2700 lugares, **aumenta para cerca de 4600 vagas** em 2010.

13. Os cursos e vagas e demais informação sobre o concurso nacional de acesso ao ensino superior público estão disponíveis na Internet, no sítio oficial do acesso ao ensino superior (<http://www.dges.mctes.pt>).

14. A candidatura **pode realizar-se on-line**, através do sítio oficial do acesso ao ensino superior, em <http://www.dges.mctes.pt>.

12 de Julho de 2010

MCTES/fim